

# Boxe: mais prazer em tomar banho

As opções de mercado são inúmeras, mas ainda se espera por mais qualidade e criatividade

**R**efrescar, seduzir, relaxar, estimular... As finalidades do banho são tão numerosas quanto os benefícios que ele traz para o corpo e mente das pessoas. Seus rituais e significados acompanham a humanidade desde as civilizações mais antigas.

Quando se fala em banho, vem à mente algo mais que água. O pensamento viaja para o ambiente em que ele ocorrerá. Pensa-se na luz, na cor e... no boxe, é claro. Esse componente tão importante do banheiro deixou há muito tempo de ser apenas um anteparo para não permitir que água molhe todo o ambiente e passou a fazer parte fundamental do ritual de limpeza realizado diariamente. O vidro tem participação especial e aparece mais renovado nos inúmeros modelos oferecidos pelo mercado.

Aliás, falando em mercado, o que se passa na cabeça do consumidor no momento de comprar um boxe de banheiro? A Alclean, fabricante de *kits* para instalação de boxe, quis saber a resposta e, recentemente, encomendou para a Empresa Júnior da Fundação Getúlio Vargas uma pesquisa sobre o assunto.

Para se saber a resposta e montar um perfil do consumidor, entrevistaram-se 120 pessoas em São Paulo. Uma das conclusões a que chegaram os pesquisadores é que há oportunidade de mercado para residências medianas e antigas. Outro dado conclusivo é com relação ao público-alvo do *marketing*: como as mulheres são as mais suscetíveis a comprar ou trocar o boxe, a campanha deve ser direcionada ao público feminino, “ressaltando a beleza e o preço, além da

Fotos: divulgação



Vidro impresso Luxor, linha Waterglass, da UBV: textura em formas geométricas sextavadas

função principal: reter bem a água”. A pesquisa aponta ainda o fator “combinação”: os fabricantes devem combinar a cor do boxe com os padrões de torneiras, registros e acessórios para banheiros mais vendidos. Quanto à faixa de preço, o valor aceitável pelos pesquisados está entre R\$ 200 e R\$ 500.

A reportagem de *O Vidroplano* saiu a campo para conhecer o mercado e saber o que está sendo oferecido ao consumidor. A partir desta página, o leitor tem os principais produtos e modelos de boxe para banheiros oferecidos e seus fornecedores.



Casa Hotel 2007: boxe de vidro temperado com estrutura e roldanas de aço inox no ambiente de Cynthia Pimentel

## Mudança

Até poucos anos atrás, o boxe de banheiro era fabricado com chapas de poliestireno ou acrílico. Hoje, é de vidro temperado (6 e 8 mm de espessura), chapas de poliestireno ou PET reciclado. Há dois nichos de mercado no Brasil, define a arquiteta Cynthia Pimentel: o padrão (com melhor custo/benefício, mas com limitações) e o especial (com maior tecnologia).

Quanto aos modelos disponíveis, citam-se os de porta de correr, articulado (“camarão”) e pivotante (de abrir). De vidros curvos ou planos, eles ainda podem ser frontal, de canto ou de banheira.

Projetos especiais, com vários ângulos e variações nos tipos de vidro, proporcionam efeitos inusitados ao boxe. “O laminado utilizando dois vidros canelados forma um efeito de calidoscópio”, comenta a arquiteta Samy Dayan. “Vidraceiros criativos são bem-vindos.”

A maioria dos boxes de banheiro é de vidro temperado. O material, é sabido, é cinco vezes mais resistente do que um vidro comum e, em caso de quebra, concentra os cacos em pedaços miúdos e não ponteados. “Vê-se boxe de laminado com PVB no mercado, mas ele é um produto ainda em estudo e algumas empresas o executam com sistema de caixilho”, explica Simone Goltcher.

## Falta ‘design’!

A arquiteta Brunete Fraccaroli costuma utilizar em seus projetos os modelos com porta de correr. Para ela, o mercado do boxe brasileiro deu uma pequena evoluída nos últimos anos, mas ainda faltam muitas ferragens, vedações, tecnologia, e, principalmente, *design*. “O vidro é o que mais evoluiu no boxe – principalmente porque existem películas que podem ser acrescentadas para que o material não se quebre –, mas as ferragens ainda não”, diz ela. “As grandes indústrias brasileiras deveriam pensar mais em *design*. Às vezes, mandamos fazer e desenhar fora do Brasil. O problema é que os importados demoram a chegar.”

Simone Goltcher, outra arquiteta, concorda: “Os clientes têm solicitado modelos mais altos e mais modernos no que se refere a perfis e ferragens. Precisamos inovar o mercado”.

## 'Kits' para toda obra

No passado, para instalar um boxe, o vidraceiro comprava seis barras de alumínio diferentes de 6 m de comprimento cada. Além de ter um gasto maior, após instalar o boxe, ele não tinha lugar adequado para guardar o material que sobrava, o qual, muitas vezes, acabava riscado. Com o surgimento do *kit* de boxe, que reúne em um só produto os perfis de alumínio e todos os demais acessórios para a montagem de um boxe, isso acabou: o vidraceiro compra o *kit*, o silicone, o vidro e pronto – é só montar.

Além das medidas padrão, que vão de 1 a 2 m de largura para boxes frontais e de 0,90 a 1,50 m para os de canto a 90 graus para vidros de 6, 8 e 10 mm de espessura, as empresas desenvolvem projetos especiais.

O mercado de *kits*, segundo Luiz Carlos da Silva, gerente-executivo da Élber, ainda não está totalmente absorvido pelo consumidor final. “O desenvolvimento ainda é tímido e de certa forma encontra resistência dos próprios vidraceiros, os quais evitam correr riscos no momento da medição e instalação”, explica. Os boxes comuns são de fácil medição e instalação, já os especiais requerem conhecimento mais aprimorado e poder de argumentação junto ao consumidor final para mostrar-lhe as vantagens de um produto diferenciado. Na Élber, os boxes convencionais (de correr) dominam as vendas – 70%. Já o modelo articulado representa 10% das vendas.

A Alclean, por exemplo, também descobriu por meio de pesquisa que cerca de 60% dos *kits* vendidos de 1,50 m eram utilizados em obras em que o vão variava de 1,21 a 1,30 m. Ou seja, o resto do alumínio virava sucata. “Assim, para atender melhor o cliente, decidimos lançar a medida econômica de 1,33 m, gerando economia para o vidraceiro”, explica Ronaldo Koloszuk, diretor-comercial da Alclean. A empresa lançou ainda o boxe de canto de 1,10 m para ajudar os vidraceiros a diminuir o custo da obra.

## É só montar!

Rúbens Américo Braga, diretor-comercial da fabricante de *kit* Tec-Vidro, tem no modelo de boxe tradicional – o de portas de correr e laterais fixas – o mais



Criatividade: projeto de Samy Dayan para banheiro infantil

vendido (cerca de 90% das vendas). Porém, a empresa possui modelos que oferecem diferenciais – o Kit 2 Portas e o Kit 3 Portas. Esses modelos, explica o diretor, possibilita a movimentação das duas ou três portas, gerando, assim, maior mobilidade de acesso ao interior do boxe. O de três portas torna possível uma abertura de 2/3 do vão. Por exemplo: enquanto o vão de passagem de um boxe de 1,20 m com o sistema tradicional é 53 cm, o de três portas mede 78 cm. Isso significa que são 30 cm a mais de abertura.

A extrusora de alumínio Alpex padroniza seus *kits* com rolamentos blindados em vez de roldanas com

buchas. Seus modelos são o de correr frontal de 2, 3 e 4 folhas, o em ângulo de 90 graus e o pivotante (de abrir), além dos *kits* de engenharia de 8 e 10 mm. “Os que mais saem são os para os boxes frontais na cor fosca, pois a maioria dos banheiros é projetada de forma frontal à área de banho. Portanto, eles ganham 70% de mercado”, revela Alécio Assumpção, coordenador de Vendas da Alpex.

O líder de vendas da Metalúrgica Torres é o tradicional 8 mm, mas a empresa comercializa também o articulado e o de duas folhas. Kostantinos Nicolas Kyriakou, diretor de Produtos da empresa, explica que,

João Ribeiro



Brunete Fraccaroli: modelos de correr são os mais utilizados em seus projetos

por possuir duas folhas, o articulado proporciona maior abertura em ambos os lados.

Para Fábio Miranda, gerente-industrial da Makit, os sistemas padronizados são muito próximos em termos de tecnologia e o diferencial está na utilização da matéria-prima correta. “Nós optamos por empregar alumínio 100% puro. Ou seja, nossos perfis são obtidos a partir de lingotes e tarugos (tornos) com certificações ISO 9000 e 14000”, conta. Em comercialização há o sistema de correr com trilho tubular e roldanas com rolamento blindado, o qual oferece resistência à torção em vãos de grandes dimensões, como o *kit* para boxe de canto com 1,50 m, além da linha para boxe de abrir, com e sem transpasse, podendo ser acompanhado das dobradiças ou não.

### Direto da fábrica

As indústrias têm produzido vidros diferenciados para boxe de banheiro que garantem privacidade, beleza e sofisticação, além de estabelecer novas possibilidades estéticas e criativas para arquitetos, decoradores, *designers* e profissionais do mercado.

A Saint-Gobain Glass tem o impresso SGG Spot 7/8 mm, um padrão (desenho), segundo ela, desejado por arquitetos e decoradores que buscam novidades e novas texturas para aplicação em seus projetos. “O mercado tem assimilado muito bem esse produto”, comenta Luiz Fernando Tirone, gerente-geral da Saint-Gobain Glass. “Isso se deve, em primeiro lugar, pela sua qualidade, e também, porque atende as necessidades estéticas solicitadas pelo consumidor. O produto possui uma textura que apresenta simetria.” A indústria vidreira possui também dois padrões tradicionais de vidros espessos, o SGG Dunas 7/8 mm e o SGG Arena 7/8 mm e 9/10 mm.

A União Brasileira de Vidros (UBV) tem uma linha chamada Waterglass, específica para a aplicação de vidros impressos em boxe de banheiro, com os padrões: Seeds, Quadratini, Astral Plus, Antílope, Luxor e Pontilhado. O Seeds, por exemplo, possui textura que lembra pequenas sementes. O Antílope, cuja textura simula a pele de um animal, reflete a luz em ondas suaves e dá movimentos ao ambiente. A textura do

Luxor é diferenciada em formas geométricas sextavadas bem pequenas. Esse modelo consegue associar dois conceitos valorizados em projetos do mundo todo: elegância e estilo.

Segundo a arquiteta e gestora de Produtos da UBV, Caroline Sanches, a indústria de boxe sempre demandou alternativas ao vidro liso (*float*). O tradicional vidro pontilhado e os padrões foram desenvolvidos para suprir essa demanda. “Com espessuras de 6 e 8 mm, o material é temperado de acordo com a norma técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas e garante uma associação perfeita entre beleza e segurança.”

### Novidades

De modo geral, há na praça uma boa gama de produtos inovadores com o objetivo de satisfazer cada cliente. E isso é fruto tanto de transpiração como de inspiração. A Penha Vidros conta seu segredo: pesquisa tudo que acontece dentro e fora do Brasil em relação ao boxe e investe em desenvolvimento de técnicas e ferragens. Um de seus diferenciais está nos boxes com perfis de aço inoxidável.

A New Temper é outra atenta aos anseios do mercado. O boxe padrão (de correr), por exemplo, tem um porta-toalhas sem custo adicional para o consumidor final. “Os demais produtos serigrafados e formatos especiais são fabricados em curto prazo, atendendo a exigência do distribuidor e, por sua vez, do consumidor final”, revela Ariston Morais de Lacerda, diretor da New Temper.

### Serigrafados

Embora boa parte dos consumidores continue optando pela cor incolor nos vidros dos boxes, pois mantém o banheiro ampliado, os fornecedores têm apresentado um bom número de opções em cores.

A Pilkington, por exemplo, detentora da marca Blindex, possui quatro tipos de boxe: Classic (com versões de canto, frontal e sobre banheira); Aluminium (com versões de canto, frontal e sobre banheira), Open e Dual Door. Segundo a empresa, o líder de vendas é o Aluminium. Essa linha de vidro temperado 8 mm, liso ou serigrafado, combinada com o trilho de



SGG Spot: produto possui textura que apresenta simetria

alumínio em diversas cores e com capa traseira, deixa o visual interno do boxe mais atraente, protegendo, também, todo o sistema de roldanas.

Fernando Passi, gerente-comercial da Divinal, franqueada da Blindex, cita uma das vantagens da linha Aluminium. “Há uma trava de segurança para a porta. Esta, depois de instalada, não tem risco de se deslocar do trilho, o que evita acidentes e a quebra de vidro.” Além das cores padrão, é possível serigrafar o boxe nas cores branca, preta, vermelha, laranja e outras. “Existe a opção de telas com desenhos geométricos e até mesmo a pintura total do vidro.”



Boxe Aluminium, liso ou serigrafado: modelo é líder de vendas da Pilkington

A Pacaembu, fabricante de vidros serigrafados, possui uma ampla linha de desenhos e cores padronizadas para os boxes de banheiro. “Para o cliente que procura novidades, a serigrafia tem sido muito bem aceita, pois oferece cores que podem ser combinadas com a decoração”, diz Adriana Carneiro da Silva, gerente-administrativa da Pacaembu.

Brunete Fraccaroli utiliza o vidro incolor em seus projetos, mas, depois, aplica uma película para que possa brincar com o banheiro, “fazendo uma imagem e tornando-o mais divertido”.

### Com película...

Além de elemento decorativo, o mercado dispõe de películas especiais, que agregam segurança ao vidro, evitando a dispersão dos fragmentos em caso de ruptura por quebra acidental.

De poliéster, as películas LLumar, produzidas e comercializadas pela Solutia, são opção para se personalizar o boxe. Decorativas, as camadas oferecem uma

gama infinita de possibilidades em *design* a partir de filmes coloridos, translúcidos, opacos, metalizados e com padrões geométricos (listras, faixas, quadrados ou círculos), que podem ser conjugadas e aplicadas vertical, horizontal ou diagonalmente.

A LLumar possui um programa computadorizado para corte de suas películas em *plotter* com mais de 2 mil diferentes desenhos disponíveis em banco de dados. “O programa aceita a importação de novos desenhos e logotipos, o que permite a criação de uma decoração exclusiva ao cliente, possibilitando, também, a produção de boxes personalizados em série com a mesma padronização e qualidade”, revela Elaine Santos, responsável pelo Desenvolvimento de Mercado de Construção Civil para as Películas LLumar.

### Com resina...

Empregando o material fabricado pela Saint-Gobain Glass, a Polividros está com novos modelos de boxes no mercado – laminados (4 + 4 mm) e coloridos com



Películas de poliéster da LLumar: segurança colorida



Investimento:  
Vipel possui  
um forno para  
produção de  
boxe curvo  
temperado

resina. Frontais, eles são produzidos a partir dos impressos SGG Décor-Lite nos padrões SGG Rideau e SGG Spot e vidros planos. Os boxes possuem texturas e desenhos em alto relevo.

A Idéia Glass, coligada da Polividros, produz e comercializa ferragens e acessórios para combinar com os vidros dos boxes, explica José Miguel, diretor da empresa. “Nossos produtos têm *design* diferenciado, não usam trilhos e facilitam a limpeza.”

### Curvo

A Vipel tem investido em equipamentos para produzir, além do boxe padrão, outros produtos, como um forno para produção do boxe curvo temperado. “Os arquitetos buscam diferenciais e exclusividade”, explica Rafael Nandi, diretor-administrativo da Vipel.

### Não às manchas!

Boxe envidraçado não combina com manchas. Vidros temperados para boxe de banheiros com cober-

tura hidrofóbica (repelente à água) – Diamon Fusion International (DFI) – é a solução da Brasvetro para esse problema. A empresa tem introduzido esse processo em todos os vidros que fabrica. De acordo com João Antônio Magdalena, representante no Brasil da DFI, os vidros tratados com o produto diminuem o acúmulo de água em sua superfície, tornando-se muito mais secos, sem a formação de manchas causadas por gorduras dos xampus e sabonetes utilizados durante o banho. “O DFI não é um produto de limpeza, ele é uma cobertura que permite deixar o vidro muito mais limpo após o uso”, complementa Magdalena.

Outra solução que se pode dar às manchas vem da Pró-X, empresa responsável pelo Transparex. O produto ajuda no combate às manchas e impregnações causadas pela água, resíduos e outras substâncias que tiram a beleza do vidro. “O Transparex foi desenvolvido para facilitar a vida das pessoas, principalmente daquelas que atuam no ramo de limpeza e vidreiros”, afirma Danivan de Toledo, diretor da Pró-X.

## Fale com eles!

Alpex  
Tel. (11) 6215-8844

Alclean  
Tel. (11) 4144-2011

Brasvetro/DFI  
Tel. (51) 3222-6363

Brunete Fraccaroli  
Tel. (11) 3885-8309

Cynthia Pimentel Duarte  
Tel. (11) 3841-9645

Divinal  
Tel. (11) 3037-2966

Élber  
Tel. (41) 2108-1700

Makit  
Tel. (11) 6941-6630

Metalúrgica Torres  
Tel. (11) 6102-0803

New Temper  
Tel. (21) 3448-8500

Pacaembu  
Tel. (11) 4221-1999

Penha Vidros  
Tel. (11) 3333-3713

Pilkington  
Tel. (11) 6955-3000

Polividros  
Tel. (11) 3207-9122

Pró-X  
Tel. (17) 3223-7777

Samy Dayan  
Tel. (11) 3661-7059

Simone Goltcher  
Tel. (11) 3814-6566

Solutia  
Tel. (11) 3146-1810

Tec-Vidro  
Tel. (11) 5682-2366

UBV  
Tel. 0800-709-0710 ou  
(11) 2164-7000

Vipel  
Tel. (48) 3631-0100